

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 15 de Março de 1884

Num. 63

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ELIXIR MAGICO REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO CARNEIRO DA FRANCA

Admitte mais 10 alumnos.

Mensalidade..... 3\$000

Os Srs. pais de familia, podem assistir aos trabalhos do mesmo collegio, sempre que lhes aprouver.

3 RUA DA TRINDADE 3

FOGÕES ECONOMICOS

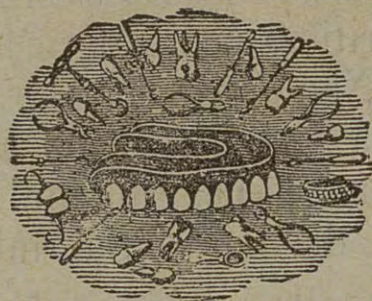
A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.



LEOPOLDO DINIZ
DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

DIVERSOS GENEROS

Vinho virgem, superior, engarrafado, 600 rs.; phosphoros, marca Relogio, castello e legitimis; superiores charutos da Bahia, no armazem de

Alfredo Schmidt

5 RUA DE JOÃO PINTO 5

ESQUINA DA DA CONCEIÇÃO

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

MEDICO

O Dr. Polycarpo Cesario de Barros

dá consultas em sua residencia, á rua da Constituição, das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora.

CHAPELEIRO

Ruffini Domingas cobre chapéus de sol e tambem concerta. Tem fazendas de diversas qualidades, com barra. Os preços são baratissimos.

104 RUA DO PRINCIPE 104

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 13 de Março

Ao delegado de Itajahy, pelo telegrapho, exigindo informações, de que precisa esta repartição, as quaes deverão vir pelo primeiro correio.

Aos delegados de Itajahy e do Paraty, recommendando o emprego das necessarias providencias, em relação aos abusos que se dão nas inhumações de cadáveres, segundo consta de officio de 4 do presente mez, do vigario da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Itapocoroy.

PRISÕES E RONDAS

Dia 12

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDA: Das 12 horas da noite ás 4 da madrugada rondou, inspeccionando as patrulhas, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

SEGUNDA PARTE

UMA IRMÃ

VI

A confissão de um morto

Henriqueta vestio-se rapidamente; sahio do quarto, foi ter com sua tia, Anastacia de Vauvert, e manifestou-lhe o desejo de voltar immediatamente para Pariz.

A velha tia, nem por sombras lhe passaria pela idéa oppôr-se a uma vontade de Henriqueta, sobretudo n'uma occasião semelhante, e no dia seguinte as duas senhoras partiram para Pariz.

Amar uma mulher com todas as forças da alma e da mocidade; amalla com respeito, com adoração, e saber uma dia, que essa mulher era uma mortal, e esse anjo um anjo cahido, é uma decepção que dilacera o coração, e

sentem-se remorsos de ter lançado thesouros de ternura aos pés de argila de um idolo com frente de ouro; depois, á colera succedem a tristeza e o desalento. Foi o que succedeu a George.

Depois de longas e dolorosas reflexões, certo da culpa de sua prima, não pôde porém esquivar-se a dizer consigo mesmo:

— Não, é impossivel! Onde aprenderia a mentir aquella olhar tão franco e tão leal? Como pôde ella esquecer o pudor, o primeiro, o principal ornamento da mulher? Como conseguiu esquecer tão depressa, os principios tão puros e as crenças tão solidas com que foi educada? Como conheceu ella o homem, a quem dizem que se entregou? Como o poderia ter amado?

E chegava sempre a esta conclusão:

— Não! não! é impossivel! No dia do seu casamento, quando recebeu a carta de Alfredo, teria sabido que estava tudo descoberto, se fosse realmente culpada, e não teria lido alto aquella carta accusadora, e sobretudo não me teria aceitado a mim por defensor. Henriqueta deve de estar innocente! Necessito vel a, fallar-lhe e ouvir a sua justificação.

Achando-se n'estas disposições, não foi difficil a George inventar um pretexto para se separar do sr. de Juvisy e

deixal-o continuar, só, a viagem que haviam começado juntos.

Volto pois a Pariz, e apenas chegou, montou a cavallo e correu ao castello de Vauvert.

Ahi soube que as duas senhoras tinham ido residir, havia quatro dias, para o seu palacio da rua Gaillon.

VII

As botinas de Tormenta

Agostinha Verdier, ou antes *Tormenta*, por isso que no mundo da galanteria era ella conhecida geralmente por aquella alcunha, a exemplo das *Mogador*, das *Frisette* e das *Rose-Pompon*, não habitava já no numero 9 da rua Nova dos Martyres.

No momento em que vamos fazer conhecimento com ella, *empoleirava* se no sexto andar de uma casa recentemente edificada na rua de Navarin.

Empregamos muito de proposito o termo *empoleirar*, que é uma das expressões favoritas do vocabularjo d'essas senhoras, e que exprime claramente a instabilidade forçada e as perpetuas mudanças de residencia d'aquellas aves de arribação.

Era uma hora da tarde, e *Tormenta*, deitada ainda, conversava com a creada enrolando nos dedos um pedaço de papel assetinado.

Devemos dizer, primeiro que tudo,

que, como a maior parte das suas irmãs em amor, Tormenta vivia em grande intimidade com a creada, por isso que os salarios d'esta eram pagos muito irregularmente, e que a ama compensava o melhor que podia a penuria pecuniaria com as doçuras de uma seductora intimidade.

— Com que então, Josephina, não adivinhas d'onde pôde proceder esta carta? perguntou Tormenta dando mais uma volta ao papel que tinha entre os dedos.

— Confesso que não.

— *Henriqueta de Vauvert!* E' a primeira vez na minha vida que ouço pronunciar este nome.

— E eu tambem.

— A tal senhora pede-me que lhe faça a honra de ir fallar-lhe hoje ás tres horas. E celebre!

— Não será alguma das suas antigas amigas de collegio?

Não creio. Nos dois collegios onde estive, não conheci nenhuma *Henriqueta de Vauvert*.

— Que lhe quererá a tal senhora?

— Se o soubessemos; saberíamos provavelmente tambem quem ella é.

— E' cousa que me intriga deveras!

— E a mim? A proposito, que horas são?

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 14

Do Rio de Janeiro e escala — paquete nac. *Rio Pardo*, comm. 1.º tenente Ernesto do Prado Seixas; passag.: Thomaz Xavier de Souza, Atmar H. Weinel, Francisco Antonio da Costa e Antonio Ferreira Pires. Em transitio 68.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para o Rio Grande do sul — barca norueg. *Welkomen*, cap. A. Pedersen, tons. 365, trip. 11, c. carvão mineral.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Hontem aberta a sessão e lida a acta, contra ella pedirão a palavra e fizeram varias reclamações os srs. Chaves, Oliveira, Bayma e Abdon, que sustentou um ligeiro tirofeio com o seu colega da meza o sr. F. Barreiros.

Esgotada a hora, o mesmo sr. Abdon requereu 15 minutos de urgencia para a leitura do expediente; e em seguida, lida a redacção do projecto que crea 3 collegios de educação primaria e secundaria na Laguna, S. Francisco e Lages, sobre elle pedirão a palavra os srs. Chaves e Oliveira, que mostrarão, nem só que a commissão de redacção não havia redigido o projecto conforme o vencido, como tambem que o mesmo projecto continha incoherencias e defeitos radicaes, pelo que insistirão que se consultasse a casa — si julgava conveniente que o mesmo projecto soffresse uma quarta discussão, como havia requerido o sr. Oliveira.

Decidido negativamente, pediu a palavra o sr. Elyseu que, deixando de pé todos os argumentos dos precedentes oradores, mandou á meza uma emenda a um dos §§ do mesmo projecto, e requereu o immediato encerramento.

Semelhante procedimento, contrario á letra do regimento, a todos os precedentes da casa, procedimento tanto mais injustificavel quando a emenda reconhecia como justa uma das reclamações da opposição, provocou da parte desta vehementes protestos.

O sr. Domingos Costa com a palavra pela ordem, reclamou com energia pelo cumprimento do regimento e profligou o abuso da maioria e da meza, declarando que se retirava do recinto da assembléa para lá não mais voltar — se não quando visse a lei respeitada.

Outros deputados da opposição pedirão a palavra pela ordem, e as galerias applaudindo-os, a sessão foi levantada no meio de um grande tumulto e confusão.

Restabelecida a ordem e aberta a sessão, começou a discussão dos projectos dados para a ordem do dia, e quando orava o sr. Elyseu, respondendo ao sr. Bayma que acabava de combater o de n. 49 — a um aparte do sr. Domingos Costa, que então occupava um logar na galerias, levantou-se no recinto da assembléa o sr. Vinhas dirigindo a mais insolita e inconveniente provocação áquelle seu collega, seguida de palavras de desafio.

O sr. Domingos Costa, repellindo o insulto na altura devida e na importancia mesmo da provocação que lhe fôra dirigida, convidou ao seu aggressor para com elle se encontrar fóra do edificio.

No meio do maior silencio que reinava, quer no recinto da assembléa, quer nas galerias, as palavras pronunciadas pelo sr. Vinhas, assim como as que lhe dirigira o sr. Domingos Costa em represalia, forão perfectamente ouvidas, o que produziu no auditorio a mais desagradavel impressão.

A sessão foi suspensa e os observadores acompanharão o sr. Domingos Costa, que fôra aguardar, fóra do edi-

ficio, o seu antagonista, que conservou-se no recinto da assembléa.

Mala da côrte

As datas pelo paquete *Rio Pardo*, que entrou hontem, adiantam dous dias ás que tivemos pelo *Victoria*.

— No dia 9 falleceu o brigadeiro reformado Alexandre Augusto de Frias Villar.

— O sr. ministro do imperio occupava-se activamente de um projecto de reforma municipal.

A *Gazeta* de 10 do corrente publicou já algumas das disposições desse importante projecto que vae ser submittido á consideração do parlamento.

— Em Onro Preto, provincia de Minas, falleceu o mavioso poeta Bernardo Guimarães.

TELEGRAMMAS

Cabe Saint Jacques (Cochinchina), 7 de Março:

As tropas francezas, no Tonkin, já começarão o movimento para diante investindo contra Bac-ninh.

— Paris, 8 de Março:

Forão descobertas em Lyão diversas bombas, contendo substancias explosivas, que erão endereçadas ao conde de Pariz.

A policia trata de saber quem se acha envolvido neste negocio.

UM ARTISTA

Consta-nos que o sr. Hugo Calgal, distincto pintor a oleo, aquarella e de scenographia, e que ha dias se acha n'esta capital com sua familia, pretende aqui fixar sua residencia.

O sr. Hugo dá tambem nos theatros espectaculos divertidissimos, empregando um aparelho electrico denominado *agioscopo*.

Parece que brevemente o sr. Hugo dará um d'estes espectaculos no theatro Santa Izabel.

DESASTRE NO MAR

O *Jornal* da côrte noticiando um desastre que ahi se déra, por occasião da chegada do vapor inglez *Tamar*, procedente da Europa, diz:

«Um bote, que se dirigia para terra, trazendo já oito passageiros de 3.ª classe, procurava dar volta passando pela pôpa do paquete, quando este recuou, e o helice colheu o bote, que sossobrou. Forão salvos apenas cinco passageiros e o remador do bote, não se sabendo até o momento em que escrevemos da sorte dos outros tres, que se chamão Brasilio Cabral, Dionysio e Eduardo, vindos de Lisboa com direcção a Santos.

Um dos passageiros salvos chama-se Antonio Joaquim Martins. Infelizmente, porém, uma pancada do helice fracturou-lhe o osso iliaco direito. Recolhido ao hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, na enfermaria a cargo do sr. dr. Barros, foi alli medicado, sendo entretanto grave o seu estado. Martins trazia consigo 40 libras esterlinas que se perdêrão, além da sua bagagem que foi ao mar.

Não queremos accusar sem fundamento. Não sabemos se o desastre deve ser attribuido á impaciencia dos passageiros, á impericia do remador ou á falta do indispensavel cuidado a bordo do paquete.

Na occasião de desastres como este, não ha a necessaria calma para bem observar, por isto não damos já como averiguada esta circumstancia de que fomos informados: que a escada estava arriada antes que o paquete tivesse atracado. Se isto, porém, se verificar, parece-nos que não poderá fugir á responsabilidade quem a bordo permittio que a escada fosse arriada antes do tempo.»

FEBRE AMARELLA

O *Jornal do Recife* de 26 do passado, relata:

«Hontem, pela manhã, demandava o Lamarão, onde fundeu, uma barca allemã, trazendo içados os signaes do codigo maritimo pedindo medico com urgencia. Não apparecendo o sr. dr. inspector da saude, sómente ás 3 horas da tarde e por obsequio foi a bordo o sr. dr. Barros Sobrinho.

«Quando elle voltou, soube-se que o navio se chamava *Paulo*, que ia do Rio de Janeiro para a Ilha de Maio, em lastro, e arribára por ter-se desenvolvido a bordo a febre amarella, morrendo um tripolante tres dias depois da sahida daquelle porto, e tendo sido atacado mais quatro, dous dos quaes melhorárão; os outros, porém, estavam bastante doentes, especialmente um. Não sendo o inspector da saude do porto o sr. dr. Barros Sobrinho, não pôde dar providencia alguma e limitou-se a entregar ao capitão duas garrafas de Labarraque e um pouco de acido phenico, que levava, para que desinfectasse, ou antes melhorasse o ar que se respirava na camara, pois o mal permanecia com a estada nella dos doentes.

«Pedio o capitão ao sr. dr. Barros Sobrinho que o trouxessem para terra, visto não ter gente para remar o seu escaler, mas não pôde annuir a este pedido o prestimoso medico, porque infringiria as leis sanitarias. Então pediu-lhe o capitão para dizer em terra ao sr. Hermann Lundgren que lhe mandasse hoje cedo um escaler buscat-o; o que cremos não se poderá fazer, pois é infringir da mesma forma as leis sanitarias.

«Não estando na cidade o sr. dr.

inspector da saude do porto, não sabemos quem porá em execução as disposições das leis sanitarias, para casos identicos, a menos que não seja o guarda, a quem está exclusivamente entregue, por dizer assim, o serviço sanitario do porto, pois é elle quem visita os navios contra a expressa disposição, que tal prohibe; trata com os medicos dos paquetes transatlanticos, quando acontece virem á terra, e recebe os attestados por elles passados sem comprehender o que dizem, desde que ignora os idiomas em que são escriptos, o que não é culpa sua, e o seu cargo não exige conhecimento para isso.

«Está nos parecendo que ou os enfermos virão para terra empestar-nos com um mal que não temos, ou morrerão a bordo antes de se tomar as providencias necessarias.»

Accrescenta a mesma folha do dia seguinte:

«O sr. dr. Barros Sobrinho foi hontem, pela manhã, a bordo da barca *Paulo* e medicou os enfermos, tendo sido o navio por sua ordem suspenso do lugar distante em que se achava, vindo fundear perto da barra. Para fazer este serviço foi gente de terra, que regressou depois d'elle terminado.

«A tripolação, porém, não tem permissão para desembarcar por enquanto. Ouvimos dizer que os navios procedentes do Rio de Janeiro não terão de agora em diante entrada sem primeiro serem desembarçados pela repartição da saude.»

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 14, ás 4 horas da tarde:

Barometro 765,8.

Thermometros: minimo 24,0, maximo 26,9.

Cèlo limpo, vento: N., intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 10 rezes.

Microbios...

Elle foi á missa, e foi de casa, já se sabe, e entrou pela igreja a bater muito com os pés... para mostrar que trazia botinas novas... lá isso é verdade.

+

Estava da parte de fóra um grupo numeroso de fieis á espera da missa, e todos o virão, envergando casaca, com o inseparavel *claque* sobraçado, e trazendo á cabeça um chapeosinho já muito russo...

Impagavel!

+

A' entrada tirou o chapeosinho e o entregou ao *creado*, que alli ficou a esperal-o, maliciosamente risonho, transformado em cabide de chapéos velhos...

Ratão!

+

Elle entrou, *elle*, o novo Darwin, meditando na ultima pagina de Taine ou de Spencer, que decorava para mais tarde servir de texto ás eclosões da sua sapi-

ciencia em biologia. Trazia pendentes os braços *longos e descarnados*, e tinha nos olhos pequeninos e redondos um não sei que do olhar dos cynocephalos...

Era elle, não ha duvida; elle, que se enthusiasma com as doutrinas de Darwin, talvez porque em si proprio reconhece a verdade d'ellas. Se Darwin o tivera colhido ás mãos, quanto mais facil não lhe seria demonstrar com o exemplo vivo as suas theorias!

Mas ouviu missa e retirou-se... A' porta retomou o seu chapéu ruivo, e lá se foi, *capsulado* com elle, e apertando o claquete debaixo do braço, em caminho de... sua casa, abarrotando de philosophia positivista o companheiro, que o admira...

Ridiculo!
Aquelle chapéu! Aquelle chapéu de côr duvidosa, já coberto da poeira dos annos, que, em tempos idos ha muito, passeou galhardamente pela rua do Ouvidor e pelas alturas da Gavea; aquella *encapelladura*, que é um pouco mais antiga que a celebre flôr azul dos poetas da musculatura... é uma chapa cansada, uma chapa sebenta, sebosa, sebasea...

Aquelle chapéu, que attrahe as vistas de todos, amarellado pelo tempo, como chronica manuscrita de monges medievos, sobreposto a uma casaca pretinha sahida do trinque da alfaiataria *Sol do Brazil*, faz um contraste picante, aparvalhado, bom (que é o epitheto mais em moda entre os litteratos *gommeux*, e que serve para tudo)...

Aquelle *encapelladura* gaiata, que sorri maliciosamente da gravidade do claquete ceremonioso com que vae de parceria á missa e aos bailes, faz pensar-se em serzaduras de ceroulas e meias velhas, que se occultão debaixo

COMMERCIO

Desterro, 13 de Março de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 12... 26:841\$837
Dia 13... 1:682\$990
28:524\$827

CONSULADO

De 1 a 14 de Março:
Renda geral... 1:919\$383
" especial... 34\$896
1:954\$279

EXPORTAÇÃO

Para o vapor nac. *Victoria*, 300 cahos bananas.

de calças *sans reproche*, e dentro de botinas novinhas...

A bon entendeur... etc.

Aquelle chapéu desbotado, gastado pelo uso quotidiano, fôrma fossil que estaria melhor em museu de antigualhas, já não diz para as fortes musculaturas que proclamão as *idéas novas*, e requer aposentadoria... O pobre soffre de uma infiltração incuravel nos tecidos, a hydropisia acometteu-o por todos os lados, por causa do suor da fronte e das unturas do cabello do dono.

Entretanto, se o mandarem descancar, ao fim de quinze dias já ninguem o reconhecerá, porque o bolor o terá *encanecido*; mas exposto ao *tic* do martello do sympathico Araujo Coutinho, talvez ainda renda alguma cousa: não faltará algum fanatico adul... —digo, adorador que compre como um fetiche de gratas e saudosas recordações, porque...

Porque dizem que *elle* (o dono do chapéu, bem entendido) se retira em breve, *caladinho*, em segredo, manhosamente, para evitar que o publico faça uma eclosão estrondosa da admiração e sympathia que lhe vota...

Maganão!

Pois ficaremos privados, talvez para sempre, das ratices e macaquices com que tanto nos tem divertido?!

Não querem os fados que sejamos alegres, não permitem que continuemos a viver entre risos francos e gostosos!...

Vai deixar-nos, e nunca mais veremos aquella musculatura darwiniana que usa dous chapéus ao mesmo tempo, como para denotar a grandiosidade do craneo que não póde capsular-se com um só!

Chorae, simios, cebus fatueiros e micos que o adul... —digo, adoraveis!

Chorae, porque ides recahir na escuridão do nada de onde vos arrancou a mão titanica de uma sympathia cynocephalica!

Trioletae, poetas!

FLOR AZUL.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

IX

(Continuação)

Nas grandes dôres, as lagrimas são um allivio que diminue a pressão da alma.

Depois que chorou abraçado com o amigo, Arthur sentio-se mais alliviado.

A's vezes, disse elle tristemente—julgo ser joguete de algum sonho cruel... Terrivel desengano este que rouba todas as affeições d'alma, convertendo-me a vida n'um Sahara medonho sem nm oasis que me fortifique as forças exaustas pela longa caminhada, e onde o simoun da morte não tardará a botar-me por terra... Ainda bem... só assim terei descanso...

—E's ingrato, Arthur, replicou Alberto commovido—e eu?... Por ventura não tens ainda nm amigo?... Si a sorte roubou-te a mulher, deixou-te o amigo... E depois está em tuas proprias mãos esquecer esse revez. Tens ouro...

—Ouro!... Triste engano esse em que labora a môr parte da sociedade!.. Meu amigo, o ouro só faz esquecer aquillo que elle mesmo dá. O que acabo de perder não ha ouro que o compre... Mas não me chames ingrato. O que tentaste fazer por meu respeito, ficar-me-ha eternamente gravado no coração... Sim, não perdi tudo, é verdade... resta-me ainda um amigo... Mas, realmente, custa-me a crer na realidade que me esmaga... oh! que despertar horrivel para o somno em que por tanto tempo me embalaram uma esposa a quem idolatrava e uma creança a quem julgava dever-me o ser... Não achas que é horrivel o meu viver actual?...

—Tens razão. Eu tambem a principio, quando ouvi isso, não acreditei... cheguei mesmo a provocar a pessoa que me dissêra similhante cousa... E na esperança de destruir esse boato que de dia a dia tomava vulto, comecei... perdôa-me a liberdade... comecei a estudar o procedimento de tua mulher... e verifiquei ser exacto o que se aizia d'ella... Tua mulher ama o teu proprio guarda-livros... e d'esse amor illicito Leonor è fructo... Perdôa-me se te abro mais a chaga que tens no coração... mas é forçoso dizer a verdade...

—Olha, Alberto, eu amei muito minha mulher, idolatrei muito aquella que julgava ser minha filha, mas o procedimento de Elvira, a nodoa que ella lançou na minha honra, arrefeceu muito esse amor... Presentemente não amo a nenhuma d'ellas... por Elvira sinto asco; por Leonor desprezo... E si as vezes clamo da vida, esses clamores não são mais do que êchos que ainda resoam n'alma apóz o terrivel choque que soffri... Olha, Alberto, assim, como o moribundo sente o frio da morte invadir-lhe aos poucos o corpo—eu, que tambem sou um moribundo, sinto a indiferença arrefecer-me a alma, outr'ora tão ardente.

—E' horrivel!... exclamou Alberto—Sim, mas é a pura verdade. Esta gelidez d'alma apagou a chamma santa que ardia-me no coração e das cinzas frias nasceu o desprezo...

—Antes isso do que o dêsespero, que nos leva muitas vezes ao suicidio.

—Era isso que temias que eu fizesse, não?... Eu o sei. Para me poupare a vida tentaste em vão chamar minha mulher ao verdadeiro caminho. Para proceder assim era pre-

ciso que eu estivesse louco! Por uma mulher sem pudor não se mata um homem: é bastante pô-la fóra de casa, enxotal-a como se enxota a um cão leproso... Alguem me vingará!...

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

S. M. P. GUARANY

Assembléa geral, domingo 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, para tratar-se de assumptos importantes concernentes á sociedade. Havendo deliberação com o numero de socios presentes, de ordem da directoria, peço o comparecimento de todos os srs. socios em geral.

Desterro, 15 de Março de 84.—
P. R. Lima Paiva, 1º secretario.

S. D. P. FRATERNAL BENEFICENTE

Os antigos socios da sociedade dramatica particular *Fraterna Beneficente*, são rogados a comparecer no domingo 16 do corrente, ás 11 horas do dia, no theatro Santa Izabel, para se proceder á eleição da nova directoria, e tratar de outros assumptos.

ANNUNCIOS

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficácia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

ALVIÇARAS

a quem arranjar uma caza assobradada ou de sobrado para pouca familia, n'uma das principaes ruas d'esta cidade e por preço commodo. Resposta á rua do Artista Bittencourt, n. 4.

Vende-se

a caza da rua da Constituição n. 12; quem pretender comprar dirija-se á rua do Principe n. 119 para tratar, ou em caza do Sr. Antonio Areias.

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphino J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARJA

DE

RAULINO HORN

VINHOS ! VINHOS ! VINHOS !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente, em 5^{os}, 10^{os} e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

VENDE-SE NO ARMAZEM DE

RICARDO BARBOSA & C.

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
EXCELSIOR
com
BASE de QUINA

AGENTES

H. W. FISON & C.

BASE de QUINA

ESTABLECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

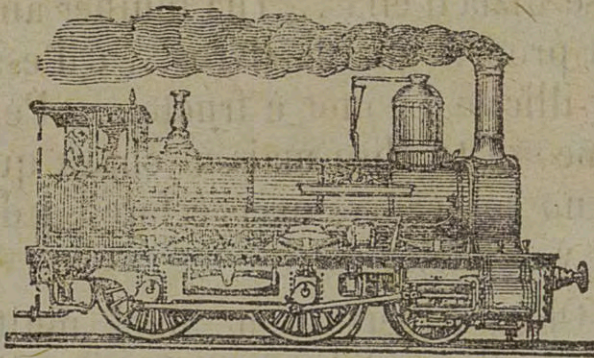
A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocegadas no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indices dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome-completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

CONFETARIA

ESTRADA DE FERRO



DOM PEDRO I

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Acha-se aberta á concorrência do respeitavel publico o estabelecimento acima, onde se poderá encontrar os generos aqui mencionados e outros muitos que deixamos de especificar por falta de espaço, os quaes podemos garantir, são de excellente qualidade e sem competencia em preços:

ASSUCAR

Assucar de 1 ^a , superior, kilo.	440	Dito mascavo, pernambucano, kilo.	320
Dito de 2 ^a , kilo.	400	Dito claro, superior, kilo.	400
Dito de 3 ^a , kilo.	320	Dito crystalisado, kilo.	400
Dito de 4 ^a , kilo.	300	Em barricas, a dinheiro, com abatimento de 1\$500	

DIVERSOS

Pastelaria sem rival a 60 rs.; biscoitos seccos, sortidos, superiores, kilo 1\$200; champagne, vinhos finos, licores francezes—phantasia—(raridade) e outras muitas qualidades de excellentes bebidas; fructas nacionaes e estrangeiras, seccas, em calda e crystalisadas; amendoas cobertas e em caixas, passas, figos; chocolate fino e matte; conservas inglezas e de Lisboa, de todas as qualidades; queijos do Reino e de Minas, e tudo o mais que o distincto povo desta capital é digno de ter a sua disposição, n'uma casa deste genero, por preços baratissimos.

Os annunciantes chamão a attenção das Exmas. familias para o seu ESTABLECIMENTO, afim de conhecerem que não tem competidor.

ENCOMMENDAS

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptisados e bailes, bolos inglezes, de noiva e podins; enfeita-se prezuntos, pães de lot; aprompta-se empadas de camarão e gallinha, tudo pelo systema da cõrte.

Os annunciantes não pouparão esforços para bem servir ao digno povo desterrense.

VER PARA CRER!

Dissemos e está dito: Em confeitaria não temos, nem teremos competidores em preços, pelo facto de sermos essencialmente barateiros.

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dôr de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhea

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysentaria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30